

Brasil reduziu número de fumantes pela metade em 20 anos, indica estudo

O Brasil é um caso de sucesso na luta contra o tabagismo. A constatação veio de um estudo realizado em parceria entre a Universidade de Georgetown, nos Estados Unidos, e o Instituto Nacional de Câncer (Inca), no Rio de Janeiro, e divulgado na edição desta terça-feira (06) da PLoS Medicine.

A partir da aplicação do modelo matemático SimSmoke à realidade brasileira, os pesquisadores descobriram que a taxa de tabagismo no Brasil diminuiu praticamente pela metade nos últimos 20 anos. Enquanto em 1989 a prevalência de fumantes era de 34,8%, em 2010 a simulação apontou para um percentual de 16,8%. Com isso, estima-se que mais de 420 mil mortes foram evitadas em 2010 e a perspectiva é de que, até 2050, esse número salte para mais de 7 milhões.

As leis rígidas que restringem a propaganda de cigarro em pontos de venda e proíbem o fumo em ambientes fechados, o aumento na taxação do produto, as imagens fortes alertando para os perigos do vício em maços e o aumento na oferta de programas para tratamento de dependentes estão na lista das ações que, em conjunto, foram as responsáveis por tamanho sucesso.

“Ainda temos como melhorar muita coisa, mas o Brasil mostrou uma das quedas mais espetaculares do mundo no número de fumantes. Nosso estudo explica como isso foi possível, agrega as ações que o país implementou nas últimas décadas e desvenda o caminho das pedras que o Brasil seguiu para alcançar tais resultados”, pontua Liz Maria de Almeida, uma das autoras do estudo e coordenadora da área de epidemiologia do Inca.

Fonte: Correio Braziliense, por Marcela Ulhoa